



Publicado em 30/03/2026 - 10:45

São Caetano reforça rede contra violência à mulher em reunião do CONSEG

Encontro reuniu forças de segurança e rede de proteção para discutir prevenção, acolhimento e resposta no município

Autor: Edvaldo Barone

Fonte: PMSCS



Crédito: (Ricardo Quiles/PMSCS)

A violência contra a mulher voltou ao centro da discussão institucional em São Caetano do Sul durante reunião do CONSEG (Conselho Comunitário de Segurança) realizada na FATEC São Caetano. O encontro reuniu representantes da Guarda Civil Municipal, da Polícia Militar, da Polícia Civil e da rede de proteção do município em uma articulação que buscou discutir resposta, prevenção e fortalecimento do atendimento às vítimas.

A pauta ganha peso porque toca em uma das áreas mais sensíveis da segurança pública contemporânea, aquela em que repressão, acolhimento e acompanhamento não podem funcionar de forma separada. Em casos de violência doméstica, a eficácia da resposta depende menos de uma ação isolada e mais da

capacidade de diferentes estruturas públicas atuarem com rapidez, continuidade e leitura correta do risco.

Nesse contexto, a reunião serviu para apresentar ações já desenvolvidas na cidade e alinhar o papel das instituições que hoje sustentam a rede local de proteção. O foco esteve na identificação de sinais de violência, no acompanhamento de mulheres em situação de risco e na necessidade de manter canais ativos entre segurança pública e assistência social.

Patrulha Maria da Penha aparece como eixo da atuação municipal



(Ricardo Quiles/PMSCS)

Entre os principais nomes presentes no encontro esteve a equipe da Patrulha Maria da Penha da GCM de São Caetano do Sul, que representou uma das frentes mais visíveis da atuação municipal nessa área. Participaram a inspetora-chefe Vanessa Herrera Pacheco, a coordenadora da patrulha, GCM 1ª classe Elisabete Tognetti Munhoz, além das agentes Aldenilda da Soledade Rocha e Cássia de Lima.

A presença da patrulha no encontro ajuda a dimensionar o papel que esse tipo de estrutura passou a ocupar nas cidades brasileiras. O trabalho vai além do

patrulhamento tradicional e se concentra no acompanhamento de medidas protetivas, na escuta qualificada e no atendimento humanizado a mulheres em situação de violência, uma atuação que exige preparo técnico, constância e vínculo institucional com outros equipamentos da rede.

Durante a reunião, a coordenadora da Patrulha Maria da Penha destacou justamente o caráter contínuo desse trabalho, centrado no monitoramento das medidas protetivas e no suporte às vítimas. Esse acompanhamento é um dos pontos mais decisivos em casos de violência doméstica, porque o risco raramente termina no momento da denúncia e costuma exigir presença permanente do Estado.

Rede de proteção local tenta sustentar resposta integrada em São Caetano



(Ricardo Quiles/PMSCS)

A reunião também contou com a presença da delegada titular da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), Luciara da Conceição Campos, e da coordenadora do

CREAM (Centro de Referência Especializado de Atendimento à Mulher), Maria Aparecida da Silva. A composição do encontro reforça um desenho institucional que São Caetano do Sul vem tentando sustentar ao longo dos últimos anos, com diferentes portas de entrada para acolhimento, encaminhamento e proteção.

Na prática, esse tipo de articulação busca evitar que a mulher em situação de violência precise circular sozinha entre órgãos públicos que não se conversam. Quando a rede funciona, o atendimento tende a ser mais rápido, mais claro e menos revitimizante. Quando falha, o risco se multiplica justamente nos intervalos entre denúncia, medida protetiva, acolhimento e resposta policial.

Hoje, São Caetano do Sul conta com uma rede estruturada que reúne a Patrulha Maria da Penha, a DDM, o CREAM e o programa Smart Sanca Lilás, modelo que a cidade apresenta como base de seu atendimento às mulheres em situação de risco. O desafio, como sempre, não está apenas em reunir equipamentos sob o mesmo discurso institucional, mas em manter essa engrenagem funcionando com presença real, escuta efetiva e resposta capaz de proteger antes que a violência escale.

<https://www.abcdoabc.com.br/sao-caetano-rede-contra-violencia-a-mulher/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal ABC do ABC

Seção: São Caetano